



Câmara Municipal de Lisboa
Gabinete da Vereadora Paula Marques

Exmos. Senhores
Vereadores do PCP
Carlos Moura e
João Bernardino

Sua referência

Sua data
13/04/2016

Nossa referência
OF/110/GVPM/16

Data
19-04-2016

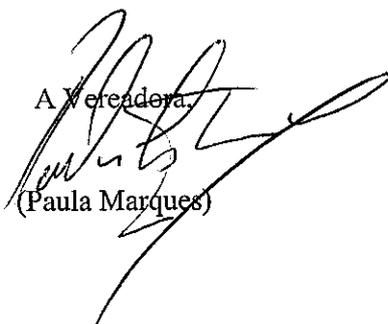
Assunto: V/ requerimento de 13 de Abril de 2016

Na sequência do requerimento subscrito por V. ^a(s) Ex.^a(s), solicitei ao Serviços informação actualizada sobre o património habitacional do Município de Lisboa nele referenciado. Por a considerar esclarecedora, junto envio cópia da mesma, ficando desde já à disposição para prestar os esclarecimentos tidos por convenientes.

Mais gostaria de informar que os fogos em reabilitação serão afectos a vários programas de habitação do município, incluindo o acesso através do RRAHM; aos realojamentos definitivos ou provisórios a decorrer no âmbito dos processos de substituição das construções em alvenaria nos bairros da Boavista e Padre Cruz; e outras operações de realojamento decorrentes de operações urbanísticas, situações de emergência de âmbito da Protecção Civil ou impostas pela legislação em vigor.

Com os melhores cumprimentos, *e também pessoais*

CML	
GAB. DE APOIO AOS VEREADORES PCP	
20 ABR. 2016	
Nº ENTRADA	26
RESPOSTA	

A Vereadora

(Paula Marques)



Câmara Municipal de Lisboa
Direção Municipal de Habitação e Desenvolvimento Local
Departamento de Políticas e Gestão de Habitação

Exmo.(a) Senhor(a)
DMHDL - Direção Municipal de Habitação e
Desenvolvimento Local

Informação n.º
INF7/DMHDL/DPGH/16

Data
14-04-2016

Assunto: Resposta ao Requerimento dos Vereadores do PCP, de 13 de Abril de 2016

Informação

Exma. Sra Directora Municipal

Em resposta às perguntas formuladas pelos Ex.mos Vereadores do PCP Carlos Moura e João Bernardino através de Requerimento dirigido ao Exmo. Presidente da Câmara Dr. Fernando Medina, datado de 13 de Abril de 2016 informo:

Alínea a) Fogos Municipais Habitáveis, disponíveis para atribuição

As casas que têm sido objecto de reabilitação são de imediato atribuídas no âmbito dos vários Programas de acesso à habitação municipal ou de outros Projectos de gestão social e patrimonial, em curso na DMHDL/DPGH.

A partir do momento em que houve disponibilização de verba para se avançar com a reabilitação das fracções devolutas (através do Programa PIPARU) foram reabilitadas e atribuídas 866 fracções, das quais 720 localizadas em Bairros Municipais e 146 em património disperso.

Estes dados reportam-se essencialmente ao período compreendido

Despacho

Exm. Sr. Vereadores
Sr. Paulo Marques
De acordo com o
Sobretudo junto de
resposta ao requerimen
apresentado pelo
Gr. dos Vereadores
do PCP.

15.04.16

A Directora Municipal

Marta Sotto-Mayor
Direção Municipal de Habitação
& Desenvolvimento Local



Câmara Municipal de Lisboa
Direção Municipal de Habitação e Desenvolvimento Local
Departamento de Políticas e Gestão de Habitação

entre início de 2012 até à presente data.

**Alínea b) Fogos existentes potencialmente disponibilizáveis
(habitáveis e carentes de intervenção)**

Nesta data encontram-se em obra e em preparação de empreitada
546 fracções vagas em Bairros Municipais.

Estão em análise, com vista à reabilitação a curto prazo, 333 fracções
localizadas igualmente em bairros municipais.

Lisboa 14 de Abril de 2016

A Directora do Departamento de
Políticas e Gestão de Habitação

Isabel Dias Marques da Costa



CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA
GABINETE DOS VEREADORES DO PCP

CML

ENT/3538/GPCML/GAF/EQ-PR/16
S B d3A04-2016 11:50:02

Ao Gab. da Sra. Ver.
Paula Marques
2016-04-13

O Chefe do Gabinete
Jorge Damas Rato

Exmo. Sr.
Dr. Fernando Medina
Presidente da Câmara Municipal de Lisboa

REQUERIMENTO

Com o agravamento da situação económica e social do país, também na cidade de Lisboa se vêm agravando as condições de vida das famílias, com o concomitante aumento do número dos que solicitam acesso á habitação social municipal.

Contudo, muitos dos que solicitam esse acesso, não obstante a sua situação lhes garantir uma classificação à luz do RAHM que lhes permitisse ser-lhes outorgado um arrendamento, nunca a ele acedem por falta de fogos disponíveis, de acordo com a GEBALIS.

Ainda assim, de acordo com vários munícipes, existem fogos municipais devolutos que se encontram fechados e que não são atribuídos, sendo que, apesar desta questão ter sido colocada diversas vezes em reunião de Câmara pelos Vereadores do PCP, nunca foi possível obter uma resposta cabal.

Diversas vezes, a este propósito também, se chamou a atenção para a existência de fogos vandalizados ou carentes de intervenção de fundo que limitam grandemente o universo de fogos atribuíveis. Porém nunca foi indicado, ou se conhece um levantamento dos mesmos.

Assim, em face desta situação, os Vereadores do PCP na Câmara Municipal de Lisboa, nos termos da alínea u) do nº 1 do artigo 35º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, bem como ao abrigo do disposto no art.º 4º do Decreto-Lei nº 24/98 de 26 de Maio, vêm requerer a V. Ex.ª. que se digne a prestar as informações pertinentes, atinentes

- a) Ao número de fogos habitáveis, disponíveis para atribuição;
- b) Ao número total de fogos existentes potencialmente disponibilizáveis (habitáveis e carentes de intervenção)

Lisboa, 13 de Abril de 2016.

Os Vereadores do PCP

Carlos Moura

João Bernardino